



ARQUITETURA E URBANISMO . ANO 32 . Nº 282 . SETEMBRO 2017

au.pini.co

PINI

# au

Conforto ambiental e espaço público são privilegiados em casa-ateliê do **grupoDEArquitetura** no interior paulista

Projeto luminotécnico do **LabLuz** tem papel preponderante na sede da Diebold, em São Paulo

História em detalhe: influências da Bauhaus e de Frank Lloyd Wright são as marcas do Hotel Antumalal, de **Jorge Elton**

au educação

Conteúdo para professores e estudantes



Entre montanhas da capital mineira, complexo cervejeiro destaca-se pelo traçado arquitetônico inventivo de **Gustavo Penna**

AU - 2017  
ATELIÉ WÄLS





## ATELIÉ WÄLS

Gustavo Penna. Belo Horizonte, MG. 2017

# ATMOSFERA EFERVESCENTE

Localizado no topo de um mirante entre verdes montanhas da capital mineira, o complexo se destaca pelo traçado arquitetônico inventivo e envolvente de Gustavo Penna

ARQUIVADO: FOTOS DANIEL MANSUR



No princípio, eram dois elementos primordiais: um cenário de tirar o fôlego e um briefing que apontava para a criação de um ambiente propício tanto à produção quanto ao consumo de cervejas artesanais de alta qualidade. Entrelaçar essas duas pontas e amarrá-las com o desejo de surpreender os visitantes com uma

miríade de experiências sensoriais foi o trabalho empreendido pelo arquiteto Gustavo Penna (GPA&A) ao projetar o Atelié Wäls, novo complexo da cervejaria mineira que firmou parceria com a Ambev em 2015.

O local escolhido para a implantação do espaço foi um antigo galpão fabril, acomodado no topo de um dos idílicos morros do bairro

Olhos D'Água, em Belo Horizonte, razão pela qual privilegiar a paisagem foi o ponto de partida. "A cidade, vista assim do alto, mais parece um céu no chão", pontua o arquiteto, citando a canção de Paulinho da Viola para justificar o fechamento envidraçado que envolve a construção de 1.900 m<sup>2</sup> distribuídos em três pavimentos.

À MARQUESE DO ACESSO PRINCIPAL É MARCADA PELA ESTRUTURA ESQUIVA, QUE PARECE FLUTUAR SOBRE A CAIXA DE AÇO E VIDRO DA ENTRADA PRINCIPAL

#### DADOS DA OBRA

**INÍCIO DO PROJETO** 2016  
**CONCLUSÃO DA OBRA** Junho/2017  
**ÁREA CONSTRUÍDA** 1.856 m<sup>2</sup>

#### FICHA TÉCNICA

**ARQUITETURA, INTERIORES E DECORAÇÃO** Gustavo Penna Arquiteto & Associados

**AUTOR** Gustavo Penna

**ARQUITETOS** Norberto Bambozzi, Laura Penna, Leticia Carneiro, Oded Stahl, Alice Le Flores, Fernanda Tolentino, Natara Costa, Patricia Gonçalves, Henrique Neves, Gabriel Souza, Raquel de Resende, Eduardo Magalhães, Paula Sallum, Julia Lins

**ESTAGIÁRIOS** Jordana Faria, Barbara Nova Sarah Fernandes, Raquel Moura

**GESTÃO E PLANEJAMENTO** Risia Botrel, Isabela Tolentino, Talmara Araújo

**COMUNICAÇÃO E GERENCIAMENTO DA OBRA** Vert Construtora Ltda. (diretor: José

Alberto Machado; diretor técnico: Alexandre Machado; diretora comercial: Daniella Macha engenheiro: Bruno Melo)

**PROJETO ESTRUTURAL** Misa Engenharia de Estruturas

**IDENTIDADE VISUAL** Greco Design

**AUTOMAÇÃO E SONORIZAÇÃO** Tecai Automação, Áudio e Vídeo

**PROJETOS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS** Projel

**PROJETO DE ILUMINAÇÃO** Atiala Lightin Design (arquitetos: Mariana Novaes e Flávio Chiarl; estagiário: Gustavo Resende) e LD St; (arquitetas: Monica Luz Lobo e Daniele Valle)

#### FORNECEDORES

**ESTRUTURA METÁLICA**

Pórtico Construções Metálicas

**REVESTIMENTO, PISO E EQUIPAMENTOS DE MADEIRA** Gebauer

**ENVIDRAÇAMENTO EXTERNO E INTERNO** Espaço Gold

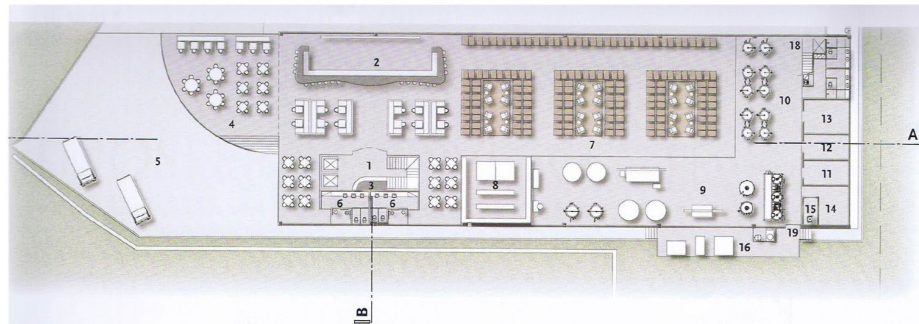
**CENOCRAFIA (ROLHAS, BALCÃO, PRATELEIRA E CARAMANCHÃO)**

Artes Cênica

**EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO** Luxit

Lumini, Itaim, Lumintenzi e Brilla



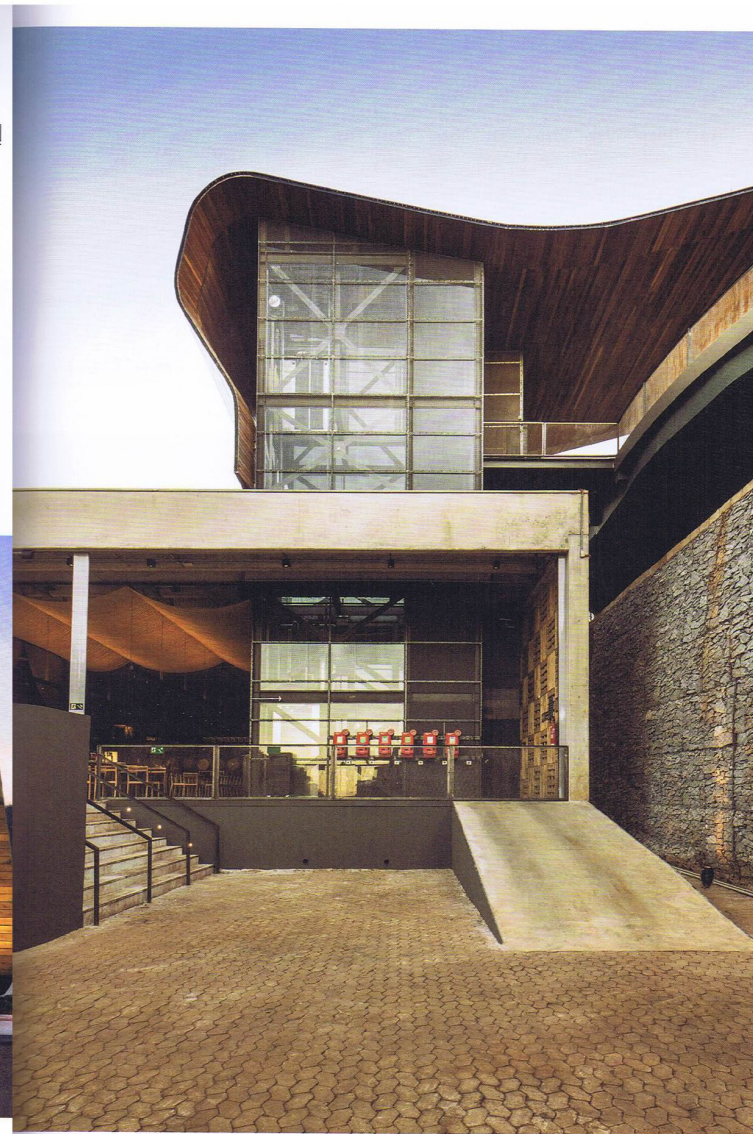
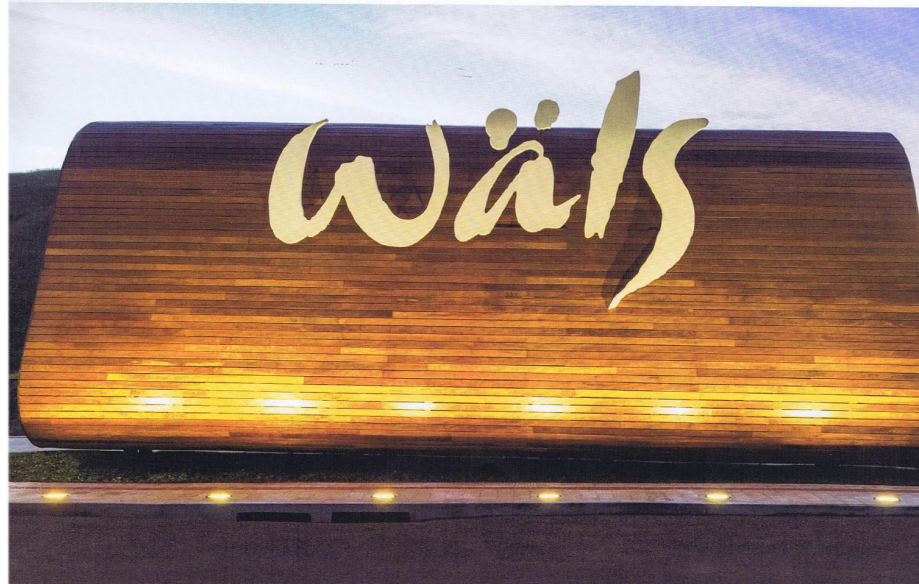


ANTA TÉRREO



- |                       |                     |                           |
|-----------------------|---------------------|---------------------------|
| Acesso (elev./escada) | 8 Champenoise       | 15 Moagem                 |
| Bar                   | 9 Fábrica           | 16 Plataforma técnica     |
| Loja                  | 10 Expansão         | 17 Vestiário              |
| Deque                 | 11 Sala de controle | 18 Acesso à administração |
| Pátio food trucks     | 12 Câmara fria      | 19 Acesso à área técnica  |
| Acesso para o público | 13 Depósito         |                           |
| Barris (522)/lounges  | 14 Depósito malte   |                           |

À ILUMINAÇÃO INFERIOR VALORIZA A FORMA ORGÂNICA E O MOSAICO DE SARRAFOIS DE MADEIRA DO CASCO, QUE RECEBE O LOGOTIPO DA FÁBRICA



O primeiro impacto oferecido ao público está no visual da fachada, marcada por uma sinuosa cobertura de madeira que remete à imagem de uma barrica desdobrada. Em seguida, outros símbolos e materiais ligados ao universo da cerveja – como rolhas, garrafas, bolhas, metal, madeira e concreto – dão corpo à proposta de forma lúdica. Tudo planejado para que, além de ser um point de degustação, o empreendimento alcance o status de um verdadeiro museu contemporâneo dedicado à bebida.

O PISO INTERTRAVADO CONTRASTA COM A PAREDE DE CONTENÇÃO DE CABIÕES. DA ESCADA DE ACESSO LATERAL É POSSÍVEL AVISTAR O TOPO DA MARQUISE





## BOAS-VINDAS EM GRANDE ESTILO

A casa oferece restaurante, loja, adega, fábrica e escritório. No piso de entrada, há o lounge da recepção; um andar abaixo, espaço para convidados vip. O patamar inferior, por sua vez, concentra as principais atrações da cervejaria.

Ao adentrar nesse nível, o visitante tem o olhar imediatamente capturado por uma cortina de impressionante efeito cênico, formada por 135 mil rolhas, que evidência uma estante suspensa

repletas de garrafas produzidas ali. Logo abaixo, vem a vedete do bar: uma sequência de torneiras de chope para degustação instalada em um curvilíneo balcão de fibra de vidro de tonalidade avermelhada – referência direta à coloração da cerveja IPA (India Pale Ale).

A área destinada às mesas é iluminada por um conjunto de lâmpadas do tipo globo de três tamanhos diferentes, que resulta em uma grande luminária que cria um efeito de “bolhas de cerveja”, além, é claro, de ter ares de obra

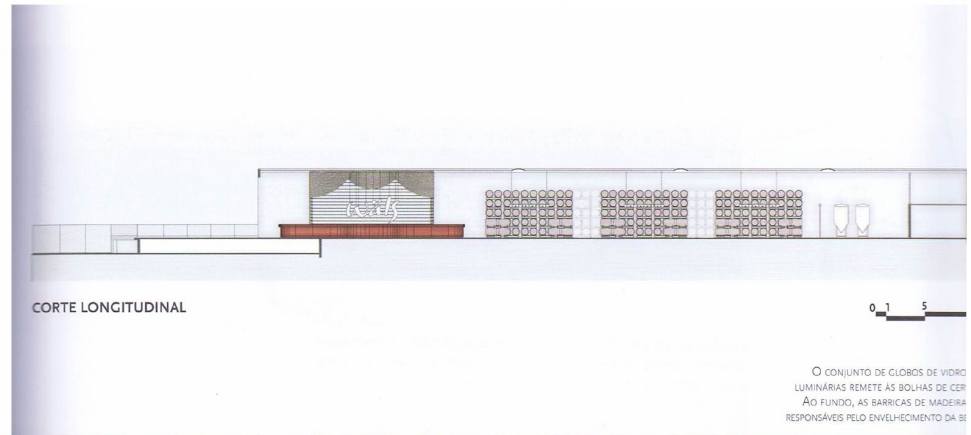
de arte. Emoldurando esse espaço estão barricas que comportam mais de 100 mil litros de bebida, a fim de envelhecer e fermentar cada rótulo em seu devido tempo. Segundo a Wäls, é o maior *barrel room* da América Latina dedicado apenas à produção cervejeira.

Na loja, a opção pelo forro de madeira e pelo uso de paletes na parede dos fundos – atuando como revestimento acústico – contrasta com o balcão de vidro, que ostenta taças translúcidas enfileiradas. “O visual ficou ao mesmo tempo

bruto e leve, uma metáfora perfeita para a cerveja”, afirma Penna.

Logo acima, a adega acomoda 20 mil garrafas de cerveja do tipo champenoise, espumante produzido para a guarda. Os tanques de fabricação – cujo setor é separado dos escritórios por divisórias de vidro vermelho – completam o espaço, aberto à visitação.

A SEQUÊNCIA DE TORNEIRAS DE CHOPE É EMOLDURADA PELO BALCÃO DE FIBRA DE VIDRO E PELA CORTINA DE ROLHAS. AO FUNDO, ESTANTE EXIBE AS GARRAFAS DE CERVEJA

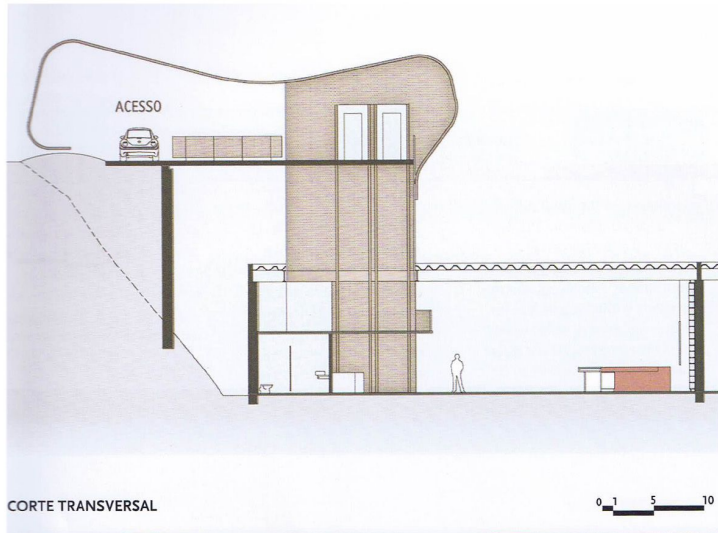


CORTE LONGITUDINAL

O CONJUNTO DE GLOBOS DE VIDRO LUMINÁRIAS REMETE ÀS BOLHAS DE CERVEJA. AO FUNDO, AS BARRICAS DE MADEIRA SÃO RESPONSÁVEIS PELO ENVELHECIMENTO DA BEBIDA.







CORTE TRANSVERSAL

AS ÁREAS INTERNA E EXTERNA SE CONECTAM NO TERRAÇO, QUE ABRIGA MESAS E CADEIRAS. A CAIXA DE VIDRO ULTRAPASSA A ESTRUTURA DE CONCRETO E ESTENDE-SE ATÉ A COTA DO RESTAURANTE



O JOGO DE TRANSPARÊNCIA E OPACIDADE ALTERNADAS E A MARCA DO ESPAÇO INTERNO. A LOJA EXPÕE AS TAÇAS DE CERVEJA EM ESTRUTURA DE VIDRO INCOLOR



AS VIGAS DA COBERTURA PERMANECEM EXPOSTAS E AS DIVISÓRIAS DE PERFIL METÁLICO SEPARAM O ESPAÇO DA PRODUÇÃO DA ÁREA DO RESTAURANTE





#### PASSADO INCORPORADO

Estruturalmente, a proposta aproveitou o esqueleto de concreto armado do antigo galpão, construído com o sistema chamado de laje zero, que não exige contrapiso nem forro. Foi necessário ainda lançar mão de um reforço estrutural metálico, realizado com o intuito de suportar a carga acrescentada ao conjunto por causa da cobertura em forma de barrica, que define sua volumetria.

Como finalização, o fechamento externo que existia antes foi substituído por painéis envidraçados, instalados em caixilhos metálicos.

O vidro, por sinal, também tem uma presença importante internamente, pois permite uma organização espacial que não oferece sensação de confinamento aos ambientes.

Na área externa, que conta com mirante e área de estacionamento para food trucks, outro elemento preexistente foi mantido e, dado o seu visual rústico, incorporado ao projeto com perfeita harmonia: trata-se do muro de arrimo de gabiões, estrutura de contenção formada por pedras empilhadas e presas em gaiolas de arame.

[au.pini.com.br](http://au.pini.com.br)

Veja mais fotos e comente este projeto

